

LUTEGLAN



USO VETERINÁRIO

LUTEGLAN É UM SIMILAR SINTÉTICO DA PROSTAGLANDINA F2 ALFA.

Fórmula:

Cada 100 mL contém:

D (+) Cloprostenol 7,50 mg (*)

Excipiente q.s.p. 100,0 mL

(*) Equivalente a 7,900 mg de D (+) Cloprostenol Sódico.

Ação:

LUTEGLAN é um agente luteolítico de alta eficácia em bovinos, provocando uma regressão morfológica e funcional do corpo lúteo, seguido pela volta do cio entre 2 a 4 dias após o tratamento, com uma ovulação normal. Deve-se lembrar que nos animais há um período no qual o tratamento não funciona, que vai desde a ovulação até 5 a 7 dias depois, período este em que os efeitos luteolíticos das prostaglandinas não se manifestam. O produto alcança um índice terapêutico alto, não altera a fertilidade e não se têm notícias de efeitos colaterais sobre bezerros (crias) concebidos no cio seguinte ao tratamento.

Indicações:

LUTEGLAN é indicado para indução e sincronização do cio em fêmeas bovinas.

LUTEGLAN pode ser usado para o controle do ciclo estral das vacas sadias, que ciclam normalmente, podendo deste modo cumprir satisfatoriamente os objetivos de planejamento para cada animal. Sendo necessário, o tratamento poderá ser repetido dentro de 10 a 14 dias.

a) Para eliminar a necessidade de detecção do cio durante um período de inseminação determinado:

duas injeções por via intramuscular administradas com 11 dias de intervalo, seguidas de 2 inseminações pré-fixadas. Obtém-se uma fertilidade normal com 2 inseminações realizadas em 56 a 72 horas após a segunda injeção do produto.

b) Nas propriedades onde já se usa um método de detecção através da observação visual e/ou o uso de touros vasectomizados, LUTEGLAN permite o controle do cio e a redução do trabalho que envolve aparelhos, encurtando os períodos de detecção. Este é um método prático para controlar o cio e orientar os programas de inseminação, sobretudo nos rebanhos de corte. Também é muito útil nos rebanhos leiteiros.

Após a aplicação, inseminam-se os animais nos quais se observa cio. Os que não receberam uma segunda dose de LUTEGLAN, no 11º dia, serão inseminados 72 a 96 horas depois. Se, por questões econômicas ou de outra natureza, procedeu-se uma única inseminação, esta deverá ocorrer 72 horas após a segunda aplicação, porém devemos ressaltar que pode ocorrer uma taxa menor de concepção. Outra alternativa seria proceder a inseminação após a segunda aplicação.

ATENÇÃO: OBEDECER AOS SEGUINTE PERÍODOS DE CARÊNCIA:

BOVINOS:

ABATE: O PRODUTO NÃO REQUER PERÍODO DE CARÊNCIA PARA O ABATE DE BOVINOS TRATADOS.

LEITE: O PRODUTO NÃO REQUER PERÍODO DE CARÊNCIA PARA O LEITE DE BOVINOS TRATADOS.

A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO.

Por que é importante o controle do ciclo estral?

Em rebanhos de corte:

a) facilitar a implementação da inseminação artificial, melhorar a progênie através do uso de touros melhores. Evitar os problemas de detecção do cio e reduzir as tarefas dos programas de inseminação artificial;

b) permitir estabelecer intervalo menor entre os partos, obtendo, desta maneira, bezerros com idade média melhor e maior peso ao desmame.

Em rebanhos leiteiros:

- a) reduzir o número de vacas secas, porque é possível controlar o cio de cada animal e o índice de partos, eliminando a necessidade de detectar o cio da primeira inseminação;
- b) sincronizar o cio em grupos de vacas e novilhas, permitindo assim uma utilização ótima de pastagens.

Uso terapêutico:

Cio silencioso: apresenta-se nas vacas leiteiras durante o período de intensa produção de leite, no qual o ciclo do ovário é normal, porém as manifestações externas de cio são quase imperceptíveis ou não existem. Estes animais podem ser tratados com LUTEGLAN após ter sido feito o diagnóstico da presença de corpo lúteo por toque retal.

Provocar aborto: provocar abortos nos casos de prenhez indesejável (por roubo, em novilhas muito jovens, etc.).

Piometra por retenção: nestes casos, a retenção placentária não permite a secreção natural de prostaglandina por parte do endométrio e, portanto, não ocorre a lise do corpo lúteo. Nos casos em que a endometrite é crônica e com eventual contaminação bacteriana, o médico-veterinário decidirá sobre o uso simultâneo da terapia antibiótica.

Posologia e modo de usar:

Uso terapêutico:

2 mL de LUTEGLAN por via intramuscular (150 µg de D+ Cloprostenol)

Sincronização de cio:

2 mL de LUTEGLAN por via intramuscular em duas doses, com intervalo de 11 dias.

Aplicar na tábua do pescoço ou no quarto posterior.

Advertências e precauções:

Não administrar o produto a fêmeas gestantes. Quando acidentalmente o produto entrar em contato com a pele, lavar imediatamente com água corrente abundante. LUTEGLAN pode ser absorvido através da pele, logo não deve ser manipulado por mulheres grávidas.

As prostaglandinas do tipo F2 podem causar espasmo bronquial no homem. Se acidentalmente ocorrer inalação do produto, deve-se administrar imediatamente um broncodilatador de ação rápida, como a isoprenalina ou salbutamol por inalação.

Apresentações:

Cartuchos com 1 frasco-ampola de vidro âmbar contendo 20 mL.

Mantenha este, ou qualquer outro medicamento, fora do alcance de crianças e animais domésticos. Conservar o produto ao abrigo da luz solar e à temperatura ambiente, entre 15 °C e 30 °C.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO-VETERINÁRIO.

Licenciado pelo MAPA desde 16/11/1993. Registrado sob o número MG 000022-0.000014.

Proprietário e Fabricante:

Ceva Saúde Animal

Uma empresa do grupo Ceva Santé Animale
Rodovia MG 050, nº 2001 - Distrito Industrial
Jatuba/MG - CEP: 35675-000
CNPJ: 07.086.487/0001-16

Responsável Técnico:

Gustavo Montaldi Carvalho
CRMV/MG 13.060

